

impactando 244 pacientes. **Material e métodos:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, com foco na análise de percepção e mudança de comportamento em ambiente escolar. Sendo organizada a metodologia em três fases com os objetivos citados anteriormente. **Resultados:** Espera-se que os dados revelem que o projeto de “DOAÇÃO DE SANGUE AOS 16 ANOS SALVA VIDAS”, efetivamente é uma realidade viável para resolvermos as escassezes de doadores, com o combo, salvando até cinco vidas (até 4 pacientes + 1 o próprio doador). **Discussão e conclusão:** O presente Trabalho pretende oferecer subsídios para as mais variadas áreas de nossa sociedade que devem trabalhar de forma interdisciplinar, pois todos somos iminentes receptores, além de ampliar o debate sobre a necessidade atrasada de inserirmos em nossa cultura o hábito de se tornarmos doadores de sangue, trazendo aqui o protagonismo aos nossos jovens como solução.

Referências:

AGÊNCIA BRASIL. Quatorze em cada mil brasileiros são doadores regulares de sangue. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-06/quatorze-em-cada-mil-brasileiros-sao-doadores-regulares-de-sangue>. Acesso em agosto de 2025.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105728>

ID – 2512

DOAÇÃO DE SANGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO

S Soriano, LT Miura, L Figueiredo, AM Ferrari, MV Proença

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um ato voluntário e altruísta, essencial para abastecimento dos estoques dos serviços hemoterápicos e manutenção da saúde pública. Apesar das novas tecnologias e terapias complementares para manejo das anemias e sangramentos, existem situações onde são necessários o uso de sangue e seus componentes. Estima-se que sejam necessárias de 10 a 40 doações (bolsa coletada) para cada 1000 habitantes por ano (BRASIL, 2017). A Hemorrede Estadual, criada no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo pelo Decreto nº 32.849/1991, é responsável pelo desenvolvimento de ações nas áreas de Hematologia e Hemoterapia. Desde 2005, integra a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (Decreto nº 49.343/2005), com a atribuição de controlar as atividades hemoterápicas em todo o Estado. A rede estadual é composta por 6 Hemocentros Estaduais, 2 Hemonúcleos privados que atendem SUS, 1 Hemocentro Federal, 43 Núcleos de Hemoterapia, 26 Unidades de Coleta e Transfusão, 14 Unidades de Coleta, 398 Agências Transfusionais e 2 Centrais de Triagem Laboratorial de Doadores. Os Serviços estão distribuídos estrategicamente para atender instituições públicas, privadas

e privados que atendem ao SUS, de acordo com os níveis de complexidade. **Objetivos:** Mapear as unidades hemoterápicas do Estado de São Paulo e monitorar a produção de hemocomponentes no período analisado. **Material e métodos:** Estudo de produção realizado pela Hemorrede Estadual/CCTIES com dados extraídos do Sistema de Informação dos Serviços Hemoterápicos - SISHEMO, referentes ao período de 1º de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2024. **Discussão e conclusão** **RESULTADOS:** Entre os anos de 2023 e 2024 foram triados 2.376.245 candidatos à doação de sangue, dos quais: 332.269 (14%) foram considerados inaptos na triagem clínica; 4.637 (0,2%) desistiram da coleta após considerados aptos; 29.990 (1,3%) tiveram a coleta interrompida. No total, foram coletadas 2.006.182 unidades de hemocomponentes, sendo: 1.932.709 unidades de sangue total (96,3%); 9.427 unidades de concentrado de hemácias por aférese (0,47%); 56.747 unidades de concentrado de plaquetas por aférese (2,83%); 7.080 unidades de aférese de hemácias e plaquetas (0,35%); 219 unidades de aférese de granulócitos/agranulócitos (0,01%). Quanto às perdas, foram descartadas 1.560.756 unidades (77,8% do total coletado), distribuídas da seguinte forma: 479.375 (30,7%) por validade vencida; 58.894 (3,8%) por sorologia positiva; 58.872 (3,8%) por não conformidade no controle de qualidade interno; 30.703 (2,0%) por sistema aberto; 22.205 (1,4%) por armazenamento inadequado. **CONCLUSÃO:** Os serviços hemoterápicos do Estado de São Paulo estão estrategicamente distribuídos para atender à demanda de hemocomponentes. No entanto, a taxa de descarte elevada — especialmente por validade vencida — indica a necessidade de reavaliar os processos de produção e logística, aprimorar o planejamento de coletas e reforçar o treinamento das equipes para reduzir perdas relacionadas a armazenamento, transporte e controle de qualidade. **Referências:** SÃO PAULO. Decreto Estadual nº 32.849, de 23 de janeiro de 1991. São Paulo: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. SÃO PAULO. Decreto Estadual nº 49.343, de 24 de janeiro de 2005. São Paulo: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. BRASIL. Ministério da Saúde. Critérios e Parâmetros Assistenciais SUS. 2017.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105729>

ID – 1930

DOADORES INAPTOS TEMPORARIAMENTE: UM PÚBLICO POTENCIAL PARA AUMENTO DE DOAÇÕES DE SANGUE

PRT Silva, RE Almeida

Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A transfusão de sangue é empregada como apoio terapêutico desde o século XX, sendo útil ao tratamento de diferentes patologias. Mas a garantia dos produtos sanguíneos para a terapia transfusional depende do comparecimento de doadores aos hemocentros e é impactada por condições de inaptidão temporária do doador. **Objetivos:** Avaliar as principais causas de inaptidão temporária entre doadores que compareceram em unidades de coleta de sangue